

PORTO ESPERIDIÃO ADM 2005 - 2008

Lei nº 412/2005 de 23 de Maio de 2005.

DISPÕE SOBRE CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO PARA ATENDER A NECESSIDADE TEMPORARIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PUBLICO, NOS TERMOS DO INCISO IX DO ARTIGO 37 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS.

O Senhor JOSÉ SERAFIM BORGES, Prefeito Municipal de Porto Esperidião, no uso das suas legais atribuições, FAZ SABER, que a Câmara Municipal APROVOU, e Eu sanciono a seguinte Lei:

ART. 1º - Para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, os Órgãos da Administração Pública direta e autarquia poderão efetuar contratação de pessoal por tempo determinado, nas condições e prazos previstos nesta lei.

ART. 2° - Considera-se necessidade temporária de excepcional interesse público :

I - assistência a situações de calamidade pública;

II - combate a surtos endêmicos;

III – realização de recenseamentos;

IV – admissão de professor substituto;

V – execução de serviço, por profissional de notória especialização, inclusive estrangeiro, nas áreas de pesquisas científicas e tecnológica; e VI – assistência a outras situações motivadamente de urgência.

§ 1° - A contratação de professor substituto a que se refere o inciso IV, farse-á exclusivamente para suprir a falta de docente da carreira, decorrentes de:

I - afastamento por cedência ou remoção de interesse institucional;

II – tratamento de saúde, de licença gestante, especial, de interesse particular não remunerado;

III – qualificação profissional;

IV – exoneração;

V – aposentadoria;





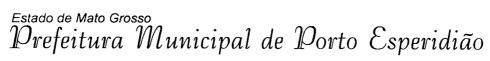
Estado de Mato Grosso Prefeitura Municipal de Porto Esperidião



VI – falecimento;; ou VII – abertura de novas vagas.

- Art. 3° Consideram-se situações motivadamente de urgência a contratação de pessoal por tempo determinado pela Secretaria Municipal de Saúde, decorrentes da:
- I substituição de servidores que obtiveram afastamentos e licenças previstas na legislação em vigor; e
 II criação de novas unidades de saúde e de novos serviços de saúde ou de ampliação de unidades de saúde ou de serviços de saúde já existentes.
- Art 4° O recrutamento do pessoal a ser contratado, nos termos desta Lei, será feito mediante processo seletivo simplificado, com divulgação através do Diário Oficial do estado ou Jornal da região.
- Art. 5° As contratações de pessoal por tempo determinado observarão os seguintes prazos:
- I 6 (seis) meses nas hipóteses previstas nos incisos I e II do art. 2°; II – até 24 (vinte e quatro) meses na hipótese prevista no inciso III do art. 2°.
- III até 12 (doze) meses nas hipóteses previstas nos incisos IV e VI do art.
- IV até 24 (vinte e quatro) meses nas hipóteses previstas no inciso V do art. 2°.
- Art. 6° Os prazos previstos no art. 5°, são prorrogáveis uma vez, por igual período, se o interesse público, justificadamente, assim o exigir.
- Art. 7º A remuneração do pessoal contratado nos termos desta Lei será fixada:
- I nos casos dos incisos I, II, III e VI do art. 2°, em importância igual ao vencimento inicial constante do plano de carreira da Prefeitura Municipal de Porto Esperidião Lei Complementar nº 018/2003 de 15 de dezembro de 2003, para servidores que desempenhem funções semelhantes, ou, não existindo a semelhança, às condições do mercado de trabalho;
- II no caso do inciso IV, em importância igual a:







- a) 100% (cem por cento) dos vencimentos constantes dos níveis I e ligitados classe A do cargo de professor, descrito no anexo I da Lei Complementar nº 017/03, de 05 de Dezembro de 2.003, de acordo com sua habilitação, calculada por hora de trabalho, tendo por base a classe inicial;
- b) na hipótese dos contratados não preencherem os requisitos exigidos para enquadramento na classe A os mesmos serão remunerados da seguinte forma:

1 – possuindo o 1º grau completo:

70% (setenta por cento) do vencimento da classe A do cargo de professor, calculado por hora de trabalho, tendo como base o nível I (inicial);

2 – possuindo o 2º grau completo:

80% (oitenta por cento) do vencimento da classe A do cargo de professor, calculado por hora de trabalho, tendo como base o nível I (inicial);

3 – possuindo 3º grau completo:

90% (noventa por cento) do vencimento da classe A do cargo de professor, calculado por hora de trabalho, tendo como base o nível II (inicial).

- Art. 8° A contratação de pessoal por tempo determinado observará o seguinte procedimento:
- I abertura de procedimento administrativo, devidamente autuado, protocolado e numerado, contendo:
- a) autorização do dirigente máximo do órgão ou entidade;
- b) justificativa da necessidade de contratação;
- c) indicação da quantidade de agentes que serão contratados e das funções que serão exercidas pelos mesmos;
- d) indicação da dotação orçamentária específica que suportará a despesa;
- II celebração dos contratos.



Estado de Mato Grosso Prefeitura Municipal de Porto Esperidião



Art. 9° - Os contratos de pessoal por tempo determinado deverão, obrigatoriamente, conter:

I – a qualificação das partes;

II – a descrição do objeto e seus elementos característicos;

III – o valor da remuneração do contratado;

IV – a data de início da prestação de serviços;

V – o prazo de vigência;

VI – a dotação orçamentária específica pela qual correrá a despesa, com a indicação da classificação funcional programática e da categoria econômica;

VII – os direitos e as responsabilidades das partes e as penalidades cabíveis;

VIII – os casos de rescisão; e

IX – cláusula que declare competente o foro da sede do órgão ou entidade para dirimir qualquer questão contratual.

Art.10° - O contrato firmado de acordo com esta Lei extinguir-se-á, sem direito a indenizações:

I - pelo término do prazo contratual; e

II – por iniciativa do contratado.

- § 1º A extinção do contrato, nos casos do inciso II, deverá ser comunicada com a antecedência mínima de trinta dias.
- § 2º A extinção do contrato, por iniciativa do órgão ou entidade contratante, decorrente de conveniência administrativa, importará no pagamento ao contratado de indenização correspondente à metade do que lhe caberia referente ao restante do contrato.



- Art. 11° Ao pessoal contratado nos termos desta lei, aplica-se:
- a) a vedação de acumulação de cargos públicos prevista no art. 37, XVI e XVII da Constituição Federal; e
- b) o Regime Geral de Previdência Social RGPS.
- Art. 12° As infrações disciplinares atribuídas ao pessoal contratado nos termos desta Lei serão apuradas mediante sindicância, concluída no prazo de trinta dias e assegurada ampla defesa.
- Art. 13° A contratação de professores substitutos pela Secretaria Municipal de Educação deverá observar as habilitações inerentes ao cargo do profissional substituído, priorizando o candidato de maior nível de habilitação ou grau de escolaridade.
- Art. 14º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
- Art. 15° Revogam-se as disposições em contrário.

Porto Esperidião, 23 de Maio de 2.005.

Jose Scrafim Borges
Prefeito Municipal